

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** INDICADORES DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE ENFERMAGEM: REVISÃO SISTEMÁTICA

**Relatoria:** CARLOS EDUARDO DANTAS DE FARIAS  
MARIA ÂNGELA DANTAS DE FARIAS

**Autores:** Rosalina Maria da Fonseca  
Rafaella Satva de Melo Lopes  
Juliana Gomes Ferreira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Integralidade do cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**OBJETIVO:** Apresentar indicadores de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) de enfermagem relacionados à organização do trabalho, à subjetividade do trabalhador e as condições ambientais de trabalho; relacionando-as a políticas de saúde do trabalho com perspectivas atuais e futuras. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório do tipo bibliográfico realizado a partir de referências das áreas da saúde, administrativa e humanas, sobressaltando a literatura existente sobre QVT, Enfermagem, indicadores de QVT e indicadores de QVT relacionados ao trabalho da equipe de enfermagem. **ANALISE:** Em 1950, surgem os primeiros estudos sobre QVT como forma de tornar a vida dos trabalhadores menos sofrida e desprestigiada. Neste trabalho, o conceito de QVT se resume num conjunto de ações de melhorias e inovações aplicadas pela gerência no ambiente de trabalho, dando enfoque biopsicossocial a relação empresa-funcionário, numa visão integrada e holística do sistema e dos processos que os sustentam. A QVT como método de gestão terá como indicadores de avaliação não só a produtividade e a eficiência da organização, mas também o estado de satisfação, motivação, bem-estar e felicidade do trabalhador com o desempenho de suas atividades. Relacionado a isso indicadores como força de trabalho mais estável, menor número de acidentes, diminuição dos gastos com saúde assistencial, menor absenteísmo e melhor ambiente de trabalho também irão nortear o beneficiamento da empresa. **CONCLUSÃO:** A bibliografia consultada aponta que o mundo das relações trabalhistas está relacionado a diversos setores da conjuntura social, ambiental e psicológica do indivíduo. Para tanto é preciso que os problemas relacionados à Saúde do Trabalhador sejam enfrentados de forma integral, interdisciplinar e multiprofissional. Isso implica na incorporação de novos conceitos e no uso de indicadores que possam cooperar com as perspectivas de promoção da saúde do Trabalhador.